



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA PRÓ- GESTÃO RPPS

RELATÓRIO DE DILIGÊNCIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL

Referente ao 1º semestre de 2025





SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	ANÁLISE DE CARTEIRA	3
2.1	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	3
2.2	CASAMENTO DE ATIVO E PASSIVO	6
2.3	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	7
2.4	RENTABILIDADE	7
2.5	CONTROLE DE RISCO.....	8
2.6	HISTÓRICOS DE MOVIMENTAÇÕES.....	10
3	ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	11
3.1	ANÁLISE DA SITUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	11
3.2	RATINGS DE QUALIDADE DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS	12
4	ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	13
5	CONCLUSÃO	14
	DISCLAIMER	16



1 INTRODUÇÃO

Em consideração ao grande fluxo de ocorrências e a amplitude do mercado de produtos financeiros disponíveis aos Regimes Próprios de Previdência Social, se faz necessário um acompanhamento com maior diligência, principalmente aos produtos que compõe a carteira de investimentos do Regime.

Mesmo em atendimento as demandas de auditoria de órgãos fiscalizadores, ou até mesmo em atendimento a necessidade de certificação, estes requerem maior atenção quanto as possíveis medidas (contingências), podendo chegar a níveis judiciais, seus auditados procuram alcançar um nível de responsabilidade e segurança.

Para que se obtenha tamanho controle e conhecimento, se faz necessário um acompanhamento técnico e legal das principais mudanças e acontecimentos que transcorrem os produtos financeiros e se tais medidas são passíveis de denegrir o patrimônio líquido do Regime.

Buscando transmitir tais informações, a Crédito e Mercado passa ao interessado respectivo Relatório de Diligência.

Este documento atende ao item 3.2.6 – Política de Investimentos, Manual PRÓ-GESTÃO 3.6.



2 ANÁLISE DE CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira de Investimentos

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – JUNHO/2025

Produto / Fundo	Sub-Segmento	Disponibilidade	Carência	Saldo	Carteira %
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IDKA IPCA 2A	D+1	Não há	945.312,43	1,54%
BB TESOUREIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	CDI	D+0	Não há	3.710.812,22	6,04%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	GESTÃO DURATION	D+0	Não há	900.067,96	1,47%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IDKA IPCA 2A	D+0	Não há	5.909.977,26	9,62%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IMA-B 5	D+0	Não há	5.274.151,91	8,59%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IRF-M 1	D+0	Não há	9.280.055,78	15,11%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IRF-M 1+	D+0	Não há	6.159.688,58	10,03%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IRF-M	D+0	Não há	6.572.337,34	10,70%
CAIXA BRASIL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA REF DI LONGO PR/	CDI	D+0	Não há	11.181.783,53	18,21%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	CDI	D+0	Não há	2.462.431,04	4,01%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	CDI	D+0	Não há	3.262.329,17	5,31%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	CDI	D+0	Não há	868.371,27	1,41%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	AÇÕES - DIVIDENDOS	D+4	Não há	1.181.261,42	1,92%
BB FI AÇÕES	AÇÕES - SETORIAIS	D+4	Não há	550.774,07	0,90%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	MULTIMERCADO - OUTROS	D+1 du	Não há	2.778.595,45	4,52%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	MULTIMERCADO - OUTROS	D+0	Não há	379.678,17	0,62%
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	DISPONIBILIDADE			3.761.374,44	
				65.179.002,04	

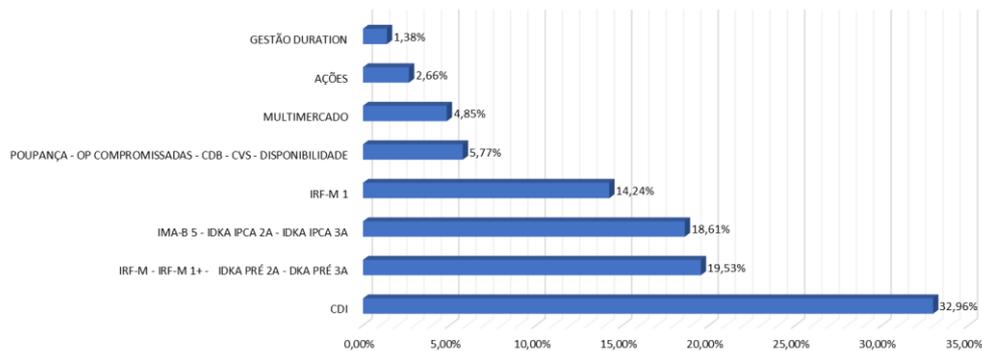
Fonte: Sistema Crédito e Mercado posição de junho de 2025

DISTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA – JUNHO/2025

Segmento	Posição R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	900.067,96	1,38%
IMA-B 5+	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	12.732.025,92	19,53%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	12.129.441,60	18,61%
IRF-M 1	9.280.055,78	14,24%
CDI	21.485.727,23	32,96%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	3.761.374,44	5,77%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00	0,00%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00%
Total de Renda Fixa	60.288.692,93	92,50%
AÇÕES	1.732.035,49	2,66%
MULTIMERCADO	3.158.273,62	4,85%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00	0,00%
FIP	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,00	0,00%
Total de Renda Variável e Inv. Exterior	4.890.309,11	7,50%



Distribuição em %



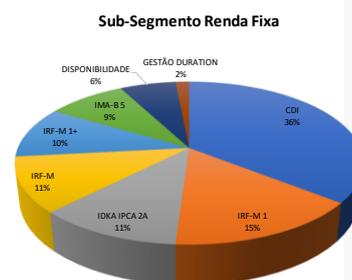
A carteira de investimentos do PREVINIL está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo 95,39% e 11,32% respectivamente; não ultrapassando o limite de 35% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível I.

O PREVINIL conquistou a Certificação Pró-Gestão Nível I em 21 de junho de 2019, que foi devidamente renovada em 28 de outubro de 2022.

Retratando uma gestão moderada, a carteira de investimentos do PREVINIL encontra-se diversificada, apresentando exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, atrelados em vértices de curto e médio prazo.

Ainda se tratando de renda fixa, a maior exposição está em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, atrelados aos vértices de curto prazo, seguidos de fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, atrelados aos vértices de médio prazo. Apresenta ainda uma singela exposição em fundos de investimentos de classificados de *gestão duration*.

Sub-Segmento Renda Fixa	Posição R\$	%
CDI	21.485.727,23	32,96%
IRF-M 1	9.280.055,78	14,24%
IDKA IPCA 2A	6.855.289,69	10,52%
IRF-M	6.572.337,34	10,08%
IRF-M 1+	6.159.688,58	9,45%
IMA-B 5	5.274.151,91	8,09%
DISPONIBILIDADE	3.761.374,44	5,77%
GESTÃO DURATION	900.067,96	1,38%
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00	0,00%
IMA-B	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00	0,00%
IMA-GERAL	0,00	0,00%
IDKA PRÉ 2A	0,00	0,00%
IDKA IPCA 3A	0,00	0,00%
CDB	0,00	0,00%
FIDC	0,00	0,00%
CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00%
	60.288.692,93	92,50%

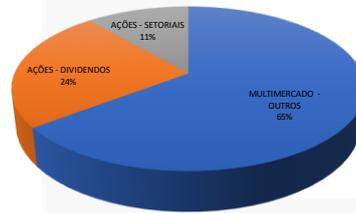


No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos do PREVINIL se apresenta diversificada em fundos de investimentos em ações e multimercado.



Sub-Segmento Renda Variável e Inv. Exterior	Posição R\$	%
MULTIMERCADO - OUTROS	3.158.273,62	4,85%
ACÇÕES - DIVIDENDOS	1.181.261,42	1,81%
ACÇÕES - SETORIAIS	550.774,07	0,85%
ACÇÕES - EXTERIOR	0,00	0,00%
ACÇÕES - LIVRES	0,00	0,00%
ACÇÕES - VALOR	0,00	0,00%
FIP	0,00	0,00%
ACÇÕES - SMALL / MID CAPS	0,00	0,00%
ACÇÕES - INDEXADO	0,00	0,00%
ACÇÕES - ÍNDICE ATIVO	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - LONG SHORT	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - MACRO	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - MODERADO	0,00	0,00%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	0,00	0,00%
TOTAL	4.890.309,11	7,50%

Sub-Segmento Renda Variável e Inv. Exterior

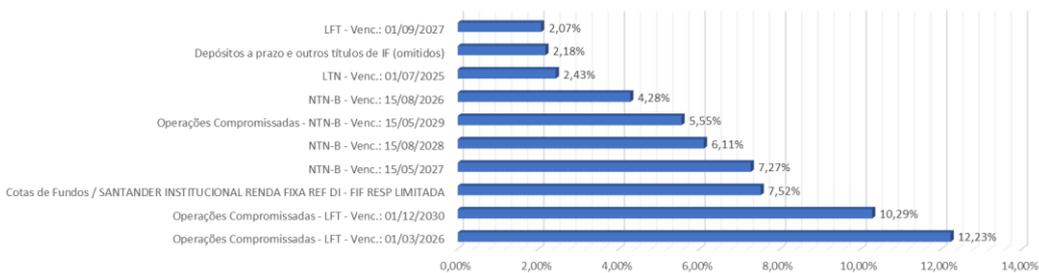


Entre os fundos de investimentos em ações, suas classificações estão segregadas entre as estratégias:

- **SETORIAIS:** Fundos que investem em empresas pertencentes a um mesmo setor ou conjunto de setores afins da economia. Estes fundos devem explicitar em suas políticas de investimento os critérios utilizados para definição dos setores, subsetores ou segmentos elegíveis para aplicação e
- **EXTERIOR:** fundos de investimentos que investem em ativos financeiros no exterior em parcela superior a 40% do patrimônio líquido. Estes fundos seguem a Resolução CVM nº 175/2022. No âmbito dos fundos de investimentos classificados como Multimercado, o hedge cambial da parcela de ativos no exterior é facultativo ao gestor.

DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA – JUNHO/2025

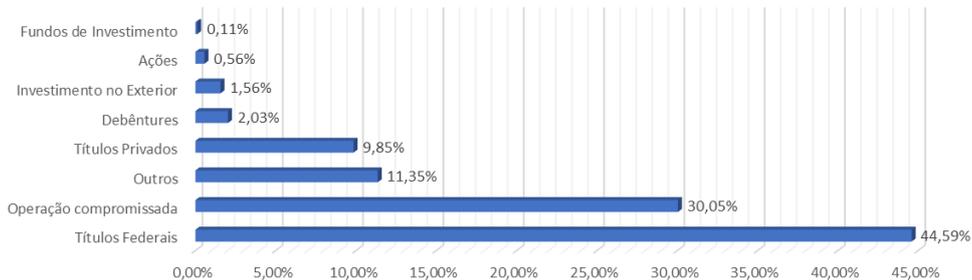
Participação do Ativo - 10 maiores



Ao analisarmos as dez maiores participações na carteira de investimentos do PREVINIL, identificamos uma alta concentração em cotas de fundos de investimentos e operações compromissadas.



Tipo de Aplicação



A distribuição consolidada da carteira de investimento do PREVINIL com posição atrelada ao mês de referência está caracterizada por exposição em títulos federais que somados as operações compromissadas, representam juntos 74,64% do total do patrimônio. Há também participação em outros, títulos privados, debêntures que somados representam 23,23%. E por fim, investimento no exterior e ações, e investimentos no exterior que representam 2,24%.

2.2 Casamento de Ativo e Passivo

O objetivo do Estudo de ALM (Asset Liability Management) é apresentar o melhor entendimento dos riscos inerentes à gestão dos recursos da PREVINIL em busca de minimizar os impactos do descasamento do ativo e passivo do plano de benefícios, passando a ser uma indispensável estratégia de gestão e tomada de decisão, contemplando os possíveis riscos e identificando com a devida antecedência, evitando que os demais servidores e o Ente Federativo arquem com a variação não prevista desses riscos, afinal o sistema é contributivo, ou seja todos são corresponsáveis.

Ao analisarmos o Estudo de ALM¹, disponível no site do PREVINIL, apresentado referente ao fechamento de 2024, podemos considerar que o fluxo de caixa previdenciário para os próximos anos é negativo, ou seja, o PREVINIL não receberá valores provenientes de contribuições previdenciárias em volume superior aos compromissos previdenciários, não havendo espaço para alongamento sem que comprometa o fluxo de pagamento dos benefícios futuros.

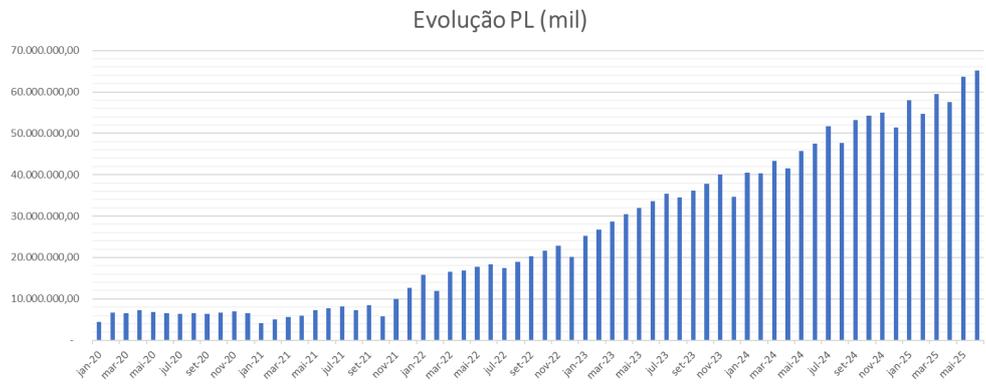
Entendemos que a otimização da carteira de investimentos considerando o cenário base, proporcionará a melhor relação risco x retorno no longo prazo. Permite ainda otimizar o resultado considerando intervenções na composição da carteira de investimento de forma a otimizar ganhos, respeitando sempre os limites máximos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.693/2021.

O compromisso de conseguir honrar os pagamentos aos beneficiários futuramente deve ser a principal visão do PREVINIL.

¹ Estudo de ALM (Asset Liability Management): https://www.transparencia.previnil.rj.gov.br/arquivos/854/APPLICATION%20LIFECYCLE%20MANAGEMENT%20-%20ALM_2025_0000001.pdf



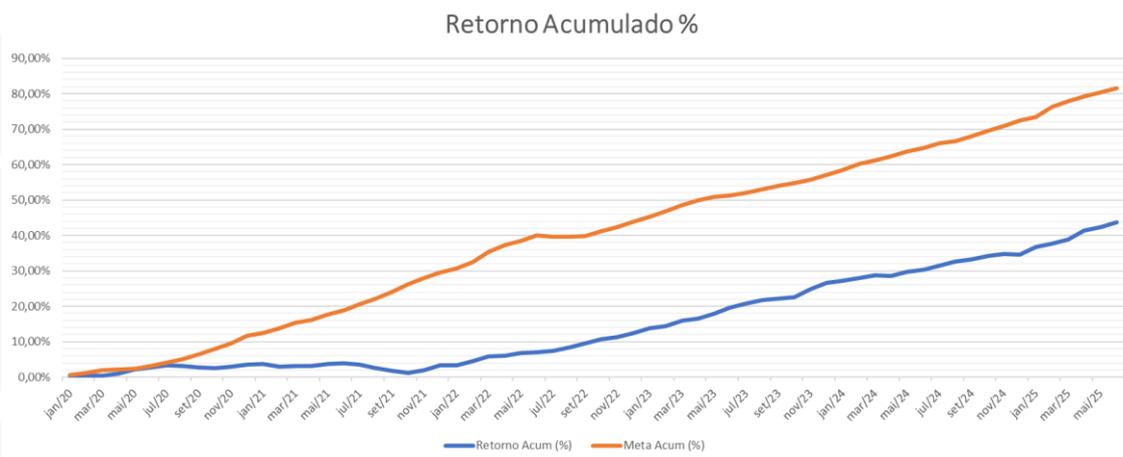
2.3 Evolução Patrimonial



Destaca-se um crescimento contínuo e de discreta curvatura evolutiva, não havendo períodos de retração ou declínio contínuos, havendo pequenas oscilações no patrimônio líquido, resultado esse devido aos fatores mercadológicos.

Chamamos a atenção quanto a possibilidade de haver novos períodos de retração ou declínio no patrimônio líquido do PREVINIL, que tendem a reproduzir com a volatilidade do mercado, uma vez que a carteira de investimentos apresenta exposição em ativos de alta volatilidade, porém, com a diversificação equilibrada e certa, as retrações poderão ser discretas ou quase imperceptíveis, apresentando posteriormente uma recuperação gradativa.

2.4 Rentabilidade



É possível observar que o retorno acumulado não ultrapassa sua meta de rentabilidade período analisado, no entanto, o movimento ascendente da curva de retorno acumulado sugere que, mesmo com as oscilações de mercado, há tendência de crescimento no longo prazo.



RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO	ACUM
2021	Carteira	0,21%	-0,66%	0,14%	0,07%	0,56%	0,16%	-0,36%	-0,94%	-0,75%	-0,58%	0,79%	1,27%	-0,11%	-0,11%
	Meta	0,67%	1,24%	1,42%	0,73%	1,27%	0,97%	1,43%	1,34%	1,61%	1,68%	1,37%	1,22%	16,01%	16,01%
2022	Carteira	0,05%	1,06%	1,38%	0,14%	0,73%	0,14%	0,45%	0,81%	1,12%	0,97%	0,63%	0,96%	8,76%	8,64%
	Meta	0,95%	1,39%	2,06%	1,44%	0,90%	1,08%	-0,27%	0,09%	0,12%	0,98%	0,80%	1,05%	11,09%	28,88%
2023	Carteira	1,17%	0,66%	1,21%	0,63%	1,16%	1,44%	1,00%	0,74%	0,36%	0,31%	1,91%	1,32%	12,57%	22,29%
	Meta	0,92%	1,16%	1,12%	0,93%	0,62%	0,29%	0,49%	0,64%	0,61%	0,61%	0,63%	0,82%	9,20%	40,74%
2024	Carteira	0,53%	0,67%	0,62%	-0,17%	0,78%	0,45%	0,96%	0,91%	0,45%	0,66%	0,41%	-0,12%	6,32%	30,02%
	Meta	0,82%	1,18%	0,52%	0,78%	0,84%	0,57%	0,80%	0,38%	0,82%	0,98%	0,74%	0,90%	9,74%	54,45%
2025	Carteira	1,65%	0,63%	0,95%	1,78%	0,74%	0,94%							6,87%	39,12%
	Meta	0,57%	1,69%	0,91%	0,80%	0,65%	0,61%							5,34%	40,24%

*Qualquer variação para mais ou a menos nos percentuais apresentados, representam fatores de arredondamento.

Se tratando da rentabilidade da carteira de investimentos para o 1º semestre de 2025, o PREVINIL obteve no mês de referência o resultado de 0,94%, acumulando para o mesmo exercício a importância de 6,87%. A meta de rentabilidade, por sua vez, fechou o mês de referência com o resultado de 0,61%, acumulando para o período o montante de 5,34%.

2.5 Controle de Risco

É relevante mencionar que qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de risco que podem afetar adversamente o seu retorno, e conseqüentemente, fica o RPPS obrigada a exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos.

Quando se trata de risco de mercado, que é o risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro; corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimento, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado, tais como taxa de juros, preços de ações e outros índices. É ligado às oscilações do mercado financeiro.

Para considerarmos a relação Risco x Retorno observando também critérios como Volatilidade e VaR – Value at Risk, sendo o segundo, adotado pelo PREVINIL para controle do risco de mercado.

ANÁLISE DE RISCO – JUNHO/2025

	Junho de 2025				
	Retorno	VaR (95% MV 21 du)	Renda Fixa	Renda Variável	Invst. Exterior
Carteira de Investimentos	0,94%	0,75%	0,50%	3,57%	0,00%



Produto / Fundo	2º semestre de 2025		
	Retorno	Volatilidade	VaR (95% MV 21 du)
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	17,06%	19,13%	9,09%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	12,75%	5,00%	2,38%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	10,65%	3,34%	1,59%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	6,74%	0,42%	0,20%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	6,63%	1,28%	0,61%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	6,57%	1,32%	0,63%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	6,55%	0,06%	0,03%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN	6,52%	0,06%	0,03%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6,51%	0,05%	0,02%
BB TESOUREO SELIC RESP LIMITATA FIF CIC RENDA FIXA LP	6,30%	0,05%	0,02%
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	6,27%	0,34%	0,16%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	5,95%	1,92%	0,91%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	5,56%	2,12%	1,01%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,55%	2,02%	0,96%
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	3,89%	1,29%	0,61%
BB RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-5,33%	27,53%	13,07%

*Neste relatório não foram considerados as análises de fundos de investimentos considerados como "Estruturados", devido aos indicadores de desempenho e de análise de risco serem funcionais para fundos de investimentos que possuem risco de mercado como seu risco majoritário.

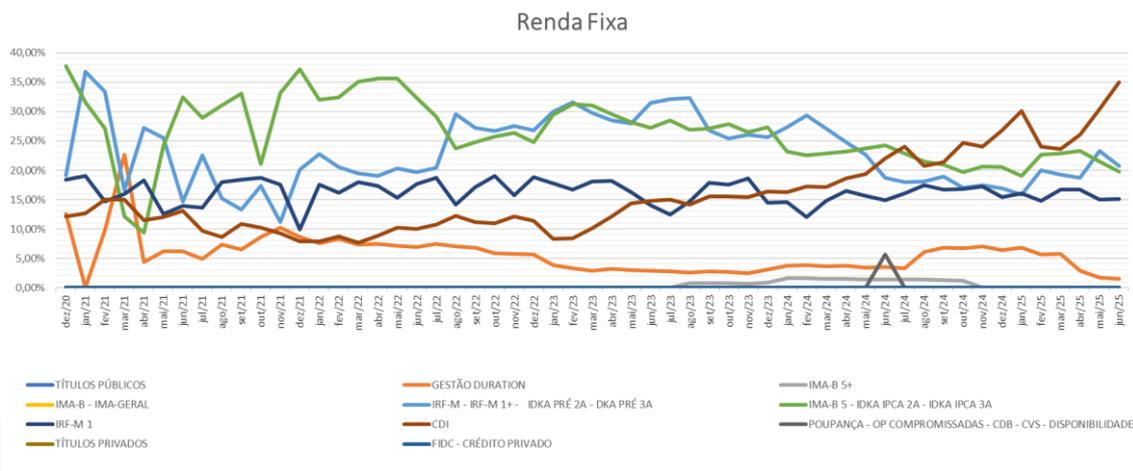
Os resultados apresentados pela carteira de investimentos do PREVINIL são reflexo da volatilidade do mercado e as incertezas.

O VaR da carteira de investimentos nos segmentos de renda fixa e renda variável estão em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI para 2025 e, caso haja o descasamento, para a regularização, sugerimos ater para as Políticas de Contingências.

O otimismo para os retornos positivos advindos dos fundos de investimentos de ações se mantém, com novas perspectivas e novas altas, principalmente para o fechamento do exercício de 2025, proporcionado maior rentabilidade para a carteira de investimentos, contudo, deve-se analisar o cenário econômico uma vez que os mercados, nacional e internacional, ainda estão sofrendo com o impacto do vírus COVID-19.

2.6 Históricos de Movimentações

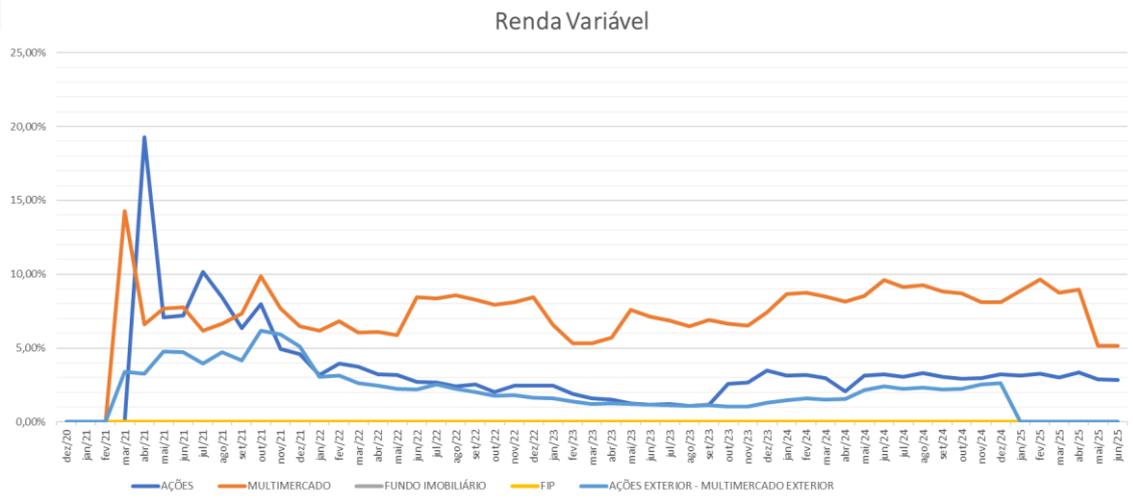
HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÕES ACUMULADO



A exposição em renda fixa sai de uma elevada concentração em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, atrelados a vértices de médio e curto prazo, trazendo essa exposição até o segundo bimestre do 2018. A partir do segundo semestre, houve uma redução na posição em fundos de investimentos atrelados aos vértices de médio prazo, sendo realocados em fundos de investimentos atrelados a vértices de curto prazo, acompanhados do aumento da exposição em fundos de investimentos classificados como de *gestão duration*.

No decorrer do primeiro semestre do exercício de 2019, a exposição da carteira de investimentos do PREVINIL foi novamente readequada, mantendo a diminuição gradativa em fundos de investimentos compostos por títulos públicos, atrelados a vértices de curto prazo, aumentando em fundos de investimentos compostos por títulos públicos, atrelados a vértices de médio prazo, que se manteve até o mês de referência.

Para o 1º semestre de 2025 identificamos pequenas oscilações nos ativos que compõem a carteira, essas oscilações se mantiveram até o mês de referência, destacamos também o aumento na exposição da carteira dos ativos classificados como CDI, este aumento se manteve até o mês de referência.



A introdução de renda variável na carteira de investimentos do PREVINIL iniciou-se no nosso banco de dados no segundo bimestre de 2019, contemplando inicialmente fundos de investimentos classificados como multimercado, que mantiveram uma ligeira elevação até o início de 2020, onde ocorreu uma queda brusca. Houve um aumento novamente a partir do terceiro bimestre do mesmo ano, que se manteve até o final do segundo semestre.

A busca por oportunidades em fundos de investimentos no exterior, teve início em 2021 e vem aumentando gradativamente no decorrer do exercício. Identifica-se que o investimento em ações se iniciou em 2021 e cresceu de forma contínua no exercício, pois o PREVINIL tendeu a buscar novas exposições para o segmento.

Referente ao 1º semestre de 2024 identificamos pequenas oscilações nos ativos que compõem a carteira, essas oscilações se mantiveram até o mês de referência, destacamos também o aumento na exposição da carteira dos ativos classificados como multimercado.

3 ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Análise da Situação das Instituições Financeiras

A análise aplicada as Instituições Financeiras referente a situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica foram identificadas:

ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Instituição Financeira	Res. CMN nº 4.963/21, Art. 21	Patrimonial	Fiscal	Comercial	Jurídica
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	✓	✓	✓	✓	✓
CAIXA DTVM	✗	✓	✓	✓	✓
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	✓	✓	✓	✓	✓
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	✗	✓	✓	✓	✓
ITAÚ UNIBANCO	✓	✓	✓	✓	✓
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	✗	✓	✓	✓	✓
SANTANDER DTVM	✓	✓	✓	✓	✓



Todas as Instituições Financeiras que compõe a carteira de investimentos do PREVINIL apresentam situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica adequados.

3.2 Ratings de Qualidade de Gestão de Investimentos

Os Ratings de Qualidade de Gestão de Investimentos (QGI) são atribuídos em uma escala de cinco pontos: Excelente, Forte, Proficiente, Adequado e Fraco. As Instituições Financeiras do PREVINIL possuem a seguinte classificação:

Instituição Financeira	Fitch Ratings	Moody's	Austin Rating	S&P
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	Excelente	-	-	-
CAIXA DTVM	Excelente	-	-	-
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	-	-	QG2-	-
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	Forte	-	-	-
ITAÚ UNIBANCO	-	-	-	AMP-1
SANTANDER DTVM	Excelente	-	-	-
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	Excelente	-	-	-



4 ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Segundo o Manual do Pró-Gestão versão 3.6, o PREVINIL deverá diligenciar os fundos de investimentos classificados como: (i) Fundos de Investimentos em Participações – FIP; (ii) Fundos de Investimentos Imobiliários – FII; (iii) Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC; (iv) Fundos de Investimentos de Crédito Privado e (v) Ativos Financeiros de Renda Fixa.

Neste sentido, informamos não haver tais fundos na carteira do PREVINIL.



5 CONCLUSÃO

Da análise apresentada, não havendo fundos de investimentos que apresentem classificação de estruturados ou possuem operações com títulos e/ou papéis em operações estruturadas, concluímos que o PREVINIL, não somente contemplando a emissão desse relatório, venha adquirir a habitualidade de acompanhar com proximidade todas as ações promovidas pelos fundos de investimentos, principalmente das Instituições Financeiras a eles tidos como prestadores de serviços.

Orientamos também, em complemento, que o PREVINIL venha adotar, regras, procedimentos e controles internos que integrem o fluxo de atividades e manuais de procedimentos na adequação da análise de fundos de investimentos que contemplam sua carteira de investimentos.

A aplicação do Plano de Contingência deverá ocorrer caso haja o descasamento dos parâmetros traçados na Política de Investimentos Anual, tendo o Comitê de Investimentos a responsabilidade pelo chamamento, apuração e julgamento dos processos de execução do Plano de Contingência.

Orientamos para que o PREVINIL venha buscar sua inclusão no Regimento Interno do Comitê de Investimentos, a fim de trazer com clareza sua atuação no atendimento e resolução da pauta.

Aproveitamos para ressaltar, em se tratando do cenário atual, orienta-se que a diversificação mesmo em títulos públicos, proporciona a busca por maiores prêmios no curto prazo, não comprometendo a liquidez da carteira de investimentos em honrar seus compromissos.

Ainda se tratando do risco de mercado, orienta-se cautela e acompanhamento continuado, buscando a melhor saída para o retorno das aplicações, em um contexto favorável ao desinvestimento.

A carteira de investimentos do PREVINIL se mostra diversificada em um grau moderado, sendo a diversificação uma técnica que permite reduzir os riscos através da alocação em fundos de investimentos de vários vértices e ativos, principalmente os de crédito, tornando-se uma importante ferramenta para maximizar o retorno correndo menos riscos.

Embora não seja o suficiente para garantir a não ocorrência de perdas, investir em ativos variados que reagem de forma diferente ao mesmo evento certamente pode reduzir de forma significativa o risco ao investir.

Alertamos que, tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperar na retomada do mercado. Para aqueles que enxergam, que estamos diante de uma excelente oportunidade para investir recursos de longo prazo a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão e siga em frente.

Assim como a diversificação dos ativos que compõe a carteira de investimentos é de suma importância, é também a compreensão da necessidade da diversificação dos prestadores de serviços ligados aos fundos de investimentos, as instituições financeiras (as que exercem a função de Administração, Gestão e Custódia dos fundos de investimentos).

Este tipo de diversificação minimiza os riscos dos ativos quanto a possíveis imprudências de gestão e/ou administração.



Com a conquista da Certificação Institucional Pró-Gestão Nível I, o PREVINIL tem a possibilidade de aumentar sua exposição em vários subsegmentos permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e, diante dessa possibilidade, sugerimos a busca pelas melhores oportunidades dentro do cenário atual.

Na busca pelo casamento do ativo e passivo, o PREVINIL buscou no ALM – Asset Liability Management a demonstração desse casamento, onde houve a demonstração da segurança da liquidez da carteira de investimentos em honorários compromissos presentes e futuros e, na busca pela otimização da sua carteira de investimentos, não somente no cumprimento no longo prazo da sua meta atuarial, mas também na resguarda do resultado positivo financeiros também no longo prazo.

Sugerimos que o PREVINIL preserve a informação obtida no ALM, dispondo de relatórios de acompanhamento da implantação das estratégias propostas e deliberadas, bem como na elaboração de diagnósticos, com propostas de revisão de alocação das aplicações financeiras sempre que for necessário.

A emissão de um relatório de viabilidade fiscal, financeiro e orçamentário também fica como sugestão de ferramenta na gestão dos ativos e passivos do PREVINIL, no que diz respeito a solvabilidade do Plano de Custeio implementado. Este deve ter como participante ativo o Ente Federativo, pois é o principal patrocinador do Plano de Custeio.

Esse relatório atende a análise do primeiro semestre de 2025.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,



Samanta Z. Delcore

MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria
Compliance Officer e Gestor de Projetos



Diego Lira de Moura

Economista
Consultor de Valores Mobiliários

CRÉDITO E MERCADO – CONSULTORIA EM INVESTIMENTOS
(C.N.P.J.: 11.340.009/0001-68)



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>. Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021). Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a". Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.